

EMPREENDEDER mais

NÚMERO 01 • JAN | FEV 2023

Mercado Vendas ESG
 Inovação
 + de
 2 MILHÕES
 de atendimentos
 aos empreendedores
 Gestão
 Crédito
 Planejamento Finanças
 Empreendedorismo



SEBRAE

06

Presidente do CDE
fala sobre desafios
de 2023

14

Desafio
GO! JOVEM
terá novo ciclo

18

Sebrae e UFG
lançam perfil da
empreendedora



TEM JEITO DE RENDER MAIS
VENDENDO PAMONHA?



Saiba mais

Ô SE TEM!

#BORANOSEBRAE

Tem Sebrae em cada cantinho de Goiás, com cursos, consultorias, capacitações e muito mais para você impulsionar o seu negócio.



ELIZETE BARBOSA VIEIRA
Pamonharia Vó Belmira

SAIBA MAIS EM

sebraego.com.br

f t v i /sebraego

SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro.

Editorial

COMUNICAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

O Sebrae é conhecido e reconhecido pela sua capacidade de agregar parceiros, usuários, entes públicos e instituições diversas. Pois é somente com a união de propósitos que podemos construir um futuro melhor para todos. E, no caso, nossa firme convicção dentro desse quadro é de que o empreendedorismo é uma das melhores formas de fomentar inovação e cooperação e gerar emprego e renda.

Esta missão do Sebrae é materializada através de muito diálogo, difusão de pensamentos, debate de ideias e proposição de soluções concretas para o pequeno empresário e para a sociedade em geral. E isso se dá, em grande medida, pela capacidade que temos de dialogar com os diversos setores da sociedade, de divulgar nossos projetos, de conversar com nosso público.

Neste sentido, a comunicação é essencial. É dialogando que chegamos a denominadores comuns. É divulgando ideias construtivas que podemos estimular o desenvolvimento e o empreendedorismo. Daí a grande importância de o Sebrae estar sempre informando seu público e difundindo suas ideias, projetos e realizações.

É por isso que, com muito orgulho, apresentamos aqui a primeira edição desta revista, a “Empreender Mais”. Nela, de forma simples e direta, em uma linguagem acessível e com caráter informativo, vamos ampliar ainda mais o alcance de nossa voz.

A revista abre espaço para os projetos do Sebrae e parceiros, para discussão de tendências e oportunidades, para histórias de empreendedores e de agentes públicos, para as mulheres que empreendem e para eventos de maior relevância. Em suma, é um veículo que sempre trará um pequeno resumo das iniciativas de nossa instituição, reforçando a comunicação e o contato com todos.

Acreditamos firmemente que é por meio de atitudes e exemplos que podemos instigar as pessoas a fazerem o seu melhor. E esperamos que este novo meio de comunicação, que se soma aos demais, possa ser um veículo para que as pessoas se inspirem cada vez mais no caminho do empreendedorismo.

Boa leitura!

Silvio Simões



Antônio Carlos de Souza Lima Neto
Diretor Superintendente do Sebrae Goiás

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO ESTADO DE GOIÁS - SEBRAE GOIÁS

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL (CDE) GESTÃO 2023-2026

Presidente

José Mário Schreiner

Vice-presidente

André Luiz Baptista Lins Rocha

ENTIDADES INTEGRANTES

AGÊNCIA DE FOMENTO DE GOIÁS (GOIÁS FOMENTO)

ASSOCIAÇÃO GOIANA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA (AGPE)

BANCO DO BRASIL (BB)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CEF)

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DE GOIÁS (FAEG)

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DE GOIÁS (FACIEG)

FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS DE DIRIGENTES LOJISTAS DO ESTADO DE GOIÁS (FCDL)

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS (FIEG)

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE GOIÁS (FECOMÉRCIO-GO)

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE)

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (SEDI)

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO (SEAD)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE GOIÁS

Diretor Superintendente

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor Técnico

Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Administração e Finanças

João Carlos Gouveia

Gerente da Unidade de Marketing,

Comunicação e Eventos

Ivan Lucas Nascimento de Paula

AGÊNCIA ENTREMEDIOS COMUNICAÇÃO

Coordenação de Reportagem

Vanda Ramos

Reportagem e Redação

Adriane Vitoreli, Larissa Feitosa, Liliâne Almeida, Lucas Moraes, Marcos Vieira, Pedro Gomes, Pollyana Cicatelli, Rodrigo Batista, Sergio Del Giorno, Valério Delfino, Vanda Ramos, Viviane Sena, Wilson Lopes

Edição, Redação e Revisão

Sergio Del Giorno

Projeto Gráfico e Diagramação

Lineu Blind Ribeiro

Fotos

Alex Malheiros, Edmar Wellington, Silvio Simões, Parceiros/Divulgação e Freepik

Imagem da Capa

Rodrigo Oliveira/UMCE



Tiragem: 1.000 exemplares
Disponível para baixar no site do Sebrae Goiás

Fale conosco

vitrine.sebraego.com.br/fale-com-o-sebrae/

☎ 0800 570 0800

www.sebraego.com.br

/sebraegoias

Sumário



DESTAQUE 10
RUMO AOS 2 MILHÕES DE ATENDIMENTOS
Desafio está nas diretrizes da gestão 2023/2026, que buscam ampliar de forma exponencial o suporte às pequenas empresas



06
UM SEBRAE CADA VEZ MAIS PRÓXIMO
Presidente do CDE fala sobre avanços no atendimento e na inovação



08
OS CAMINHOS DA INDÚSTRIA
André Luiz Baptista Lins Rocha, da Fieg, fala sobre perspectivas e metas



14
GO! JOVEM: A FORÇA DA JUVENTUDE
Desafio empreendedor de grande sucesso terá novo ciclo



16
UM PALCO PARA A MODA GOIANA
Amarê Fashion voltará a ser realizado em 2023



18
EMPREENDEDORAS GOIANAS EM DESTAQUE
Sebrae e UFG traçam perfil do empreendedorismo por mulheres



21
FRANCHISING AVANÇA NO CENTRO-OESTE
Estudo da ABF aponta Goiás como liderança na região



22
NOVA GERAÇÃO NO COMANDO
Jovem assume negócio dos pais e se capacita com o Sebrae

23
UM DOCE EMPREENDIMENTO
Empresa de churros se torna franquia com apoio do Sebrae



24
UNIÃO DE POTENCIAIS EMPREENDEDORES
Três Mais Arquitetura avançou com consultoria



25
PAIXÃO PELA CONFEITARIA
Negócio começou caseiro e cresceu com profissionalização



26
INSPIRAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO
Servidora leva empreendedorismo à prefeitura



27
LCPD É OBRIGATÓRIA PARA TODOS
Consultoria pode ajudar pequenos negócios a se adequarem



28
SINDICATOS E FILIADOS FORTALECIDOS
Programa do Sebrae e Fecomércio busca melhorar gestão



29
EMPREENDEDORISMO NA ADVOCACIA
Incubadora para escritórios é projeto inédito no país



30
AGENDA EMPREENDEDORA





O presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae Goiás, José Mário Schreiner

UM SEBRAE CADA VEZ MAIS PRÓXIMO

PRESIDENTE DO CDE FALA SOBRE AVANÇOS NO ATENDIMENTO E NA INOVAÇÃO

JOSÉ MÁRIO SCHREINER

Presidente da Faeg e do CDE do Sebrae Goiás

As micro e pequenas empresas fecharam o ano de 2022 criando 78,4% dos novos empregos formais no Brasil, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Em 2021, elas responderam por 77% dessa base. Esperamos que em 2023 esse crescimento continue, em função do fim da pandemia, alcançando a marca de oito em cada dez empregos provenientes dos pequenos negócios.

Ainda colabora para esse cenário otimista a expectativa de que o Congresso Nacional avance na discussão de projetos relevantes, principalmente em relação a temas como o aumento do teto do faturamento do microempreendedor individual (MEI), a simplificação tributária e melhorias no Simples Nacional.

Atento às questões, o Sebrae vem aperfeiçoando a sua base de atendimento, criando

ferramentas, produtos e serviços de alta performance, que produzem resultados rápidos e efetivos para os empreendedores, principalmente aqueles inseridos nos novos modelos de negócios.

STARTUPS DO AGRO

Um bom exemplo são os resultados apresentados pela pesquisa “Radar Agtech - Diagnóstico das Startups do Agronegócio no Brasil”, realizada pela Embrapa com apoio do Sebrae. O estudo revela que 83% das startups têm CNPJ e 31% já se internacionalizaram. Mas, apesar do cenário favorável, 42% delas enfrentam desafios como a falta de dinheiro, a atração de novos clientes e a escalabilidade do negócio, que significa a capacidade que uma empresa possui de crescer aten-

dendo às demandas sem perder as qualidades que agregam valor.

Para atender a essa demanda, além do seu próprio time, o Sebrae conta com o reforço de mais de 350 empresas credenciadas em consultoria e mentoria. E ainda estabelece parcerias produtivas com as entidades que compõem seu Conselho Deliberativo, representativas dos segmentos empresarial, governamental e financeiro. Eu sempre gosto de reforçar a máxima de que “sozinhos podemos chegar até mais rápido, mas juntos chegaremos mais longe”, por saber da importância das parcerias.

É o que acontece com o convênio entre o Sebrae e o Senar, que desde 2012 atua na formação de lideranças e na promoção de consultorias especializadas no aumento da

produtividade e da qualidade da propriedade rural, e no desenvolvimento econômico e social do campo.

RECORDE DE ATENDIMENTOS

Nos próximos anos vamos aperfeiçoar ainda mais. O recorde de atendimentos do Sebrae em 2022 (138 mil CNPJs, alcançando 28% de todas as micro e pequenas empresas em atividade no estado) é nosso ponto de partida. Mas isso só será possível se todo o esforço de atendimento do Sebrae estiver convergindo em um só propósito, com foco total nos pequenos negócios.

Nossa palavra de ordem é parceria, potencializando esforços e recursos. Caminhando juntos, certamente, chegaremos mais longe.



José Mário Schreiner no Start Agro Innovation 2023: tecnologia e parcerias em prol da produtividade

OS CAMINHOS DA INDÚSTRIA

ANDRÉ LUIZ BAPTISTA LINS ROCHA, DA FIEG, FALA SOBRE PERSPECTIVAS E METAS

“No caso do Sebrae, um dos grandes desafios nossos é de comunicação. É poder ao mesmo tempo mostrar para a sociedade tudo aquilo que estamos fazendo para que ela descubra que existem esses instrumentos que a ajudam a fazer”

André Luiz Baptista Lins Rocha



Alex Malheiros / Fieg / Divulgação

André Luiz Baptista Lins Rocha, 1º Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), é Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae Goiás. Nesta entrevista, ele fala sobre as perspectivas para a gestão 2023/2026.

COMO SERÁ A CONDUÇÃO DA PARCERIA ENTRE SEBRAE E FIEG?

André Baptista - O ano de 2023 é desafiador para todos. Vivemos um momento político diferente no cenário nacional e desafios em uma economia globalizada muito competitiva, e o setor produtivo vem tendo diversos desafios: da mão de obra, de empreender, da carga tributária, da competitividade. E cabe a algumas instituições como o Sebrae tentar ajudar o empreendedor a desenvolver sua atividade produtiva e a gerar emprego

e renda. Nossas entidades têm seus desafios particulares, a Fieg tem o desafio de incentivar e desenvolver a reindustrialização de Goiás e, conseqüentemente, do Brasil, buscando sempre parcerias das quais o Sebrae é sempre um grande parceiro. Temos aí a parte de capacitação: pela federação, com a capacitação profissional dos nossos colaboradores, e o Sebrae ajuda muito na capacitação profissional dos dirigentes, empreendedores e dirigentes dos sindicatos.

Empreender Mais - Como integrante do Conselho, o senhor participou de missões técnicas e empresariais em busca de novidades. Quais destes conhecimentos podem ser aplicados nas pequenas indústrias de Goiás, dentro desta parceria Sebrae/Fieg?

André Baptista - Tive a oportunidade de participar pelo Sebrae de uma missão para o Vale do Silício. Acompanhei um grupo jovem, que tinha ganhado uma premiação, e foi muito interessante ver pessoas jovens em busca de seus sonhos. Eles estavam buscando naquelas instituições que visitamos instrumentos para fortalecer cada uma das suas empresas e cada uma das suas atividades empreendedoras. Além disso, em uma viagem como esta conseguimos interagir com o grupo e pensar e buscar soluções juntos.

Acho que as missões são sempre positivas por isso: ver os exemplos de superação, analisar empresas que são benchmarking, descobrir que os mesmos desafios que elas têm hoje já existiam no passado, aprender com os acertos e com os erros que elas tiveram ao longo desta construção e descobrir com sua trajetória parcerias que possamos buscar.

EM - No que diz respeito às pequenas e microindústrias, qual seria pontapé inicial em 2023 para fortalecer essas pequenas indústrias goianas?

André Baptista - Temos várias ações próprias da Federação das Indústrias, realizadas nos últimos cinco anos, e o Sebrae será com certeza um grande parceiro nesse processo. Temos pretensões de fazer pelo menos duas missões em parcerias com o Sebrae, levando industriais goianos para os EUA, mais especificamente para o Texas, para observar indústrias de alimentos, automobilísticas e outras. Isso sem deixar de verificar o lado da inovação (hoje o Texas é um grande polo de inovação nos EUA). Temos também interesse em fazer uma missão no segundo semestre para Portugal, coincidindo com o período do Web Summit.

EM - De que forma as pequenas, as micro e as médias indústrias do estado de Goiás podem contar com o trabalho da Fieg junto com as ações do Sebrae?

André Baptista - No caso da Fieg eu estimularia o empresário, seja pequeno, médio ou grande, a poder participar mais do dia a dia do seu sindicato: cobrar mais, oferecer mais e, com isso, se aproximar dos instrumentos que nós temos aqui, não só da federação, que faz uma defesa institucional, mas do IEL, do Sesi e do Senai.

No caso do Sebrae, um dos grandes desafios nossos é de comunicação. É poder ao mesmo tempo mostrar para a sociedade tudo aquilo que estamos fazendo para que ela descubra que existem esses instrumentos que a ajudam a fazer. Para tanto, essa questão de nós interiorizarmos o Sebrae, que aconteceu nos últimos tempos, de conseguirmos fazer ações em cada um dos municípios goianos: levar um consultor, fazer uma feira, organizar uma missão, foi muito importante. Com isso, conseguimos não só nos aproximar mais de cada um dos 7 milhões de goianos, mas também estar mais próximos do empreendedor.



Sílvia Simões

Vice-Presidente do CDE, André Luiz Baptista Lins Rocha; Diretor de Administração e Finanças, João Carlos Gouveia; Presidente do CDE, José Mário Schreiner; Diretor Superintendente, Antônio Carlos de Souza Lima Neto; Diretor Técnico, Marcelo Lessa Medeiros Bezerra: união de propósitos para aumentar atendimentos do Sebrae

RUMO AOS 2 MILHÕES DE ATENDIMENTOS

DESAFIO ESTÁ NAS DIRETRIZES DA GESTÃO 2023/2026, QUE BUSCAM AMPLIAR DE FORMA EXPONENCIAL O SUPORTE ÀS PEQUENAS EMPRESAS

Chegar a 2 milhões de atendimentos nos próximos quatro anos e ampliar de forma substancial a rede de suporte e capacitação aos donos de micro e pequenos negócios. Estas são algumas das diretrizes validadas pelo Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Goiás e encaminhadas para operacionalização à Diretoria Executiva e colaboradores da instituição. O objetivo de ampliar os atendimentos já parte de um patamar elevado alcançado pelo Sebrae

Goiás. Segundo a Unidade de Gestão Estratégica, somente no ano de 2022 foram atendidos 138.221 pequenos negócios, recorde histórico pelo segundo ano consecutivo. Para o alcance dos resultados, foram definidos eixos de atuação na gestão do quadriênio 2023/2026.

O Presidente do CDE, José Mário Schreiner, destaca que “as estimativas do Sebrae apontam para um universo de 802 mil pequenos negócios e 152 mil propriedades rurais em

atividade no estado de Goiás em 2023”. De acordo com ele, “as diretrizes aprovadas pelo CDE sinalizam que o Sebrae Goiás estará **(segue)** presente, bem de perto, no dia a dia de cada um destes estabelecimentos. Seja por meio do atendimento presencial, das nossas atividades em parceria com as entidades de classe, das ações em conjunto com o governo do estado, ou mesmo por conta de nossa presença digital”.

José Mário reforça que “o objetivo é amparar o pequeno empresário e oferecer a ele soluções práticas e muito eficazes, seja nos grandes centros urbanos ou em qualquer município goiano. O Conselho Deliberativo estará **(continua)** atuante, referendando as ações da Diretoria Executiva e corrigindo os rumos, quando for necessário. Juntos, somaremos esforços e teremos um ano de 2023 ainda mais produtivo. A pequena empresa pode contar com o Sebrae”.

De acordo com o Diretor Superintendente, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, será fundamental ampliar cada vez mais a rede de atendimento. “Nosso foco será estarmos cada vez mais próximos aos empreendedores, levando informação, formação e serviços de qualidade para dentro das empresas”, destaca. Além dos programas existentes, diversas outras ações e iniciativas serão criadas.

Atualmente, o Sebrae Goiás realiza cerca de 70% de atendimentos presenciais e 30% em formato virtual. “Podemos ampliar os atendimentos presenciais atuando com a rede de parceiros do Sebrae, além de aumentar a taxa de cobertura que, atualmente, é significativa, mas vamos trabalhar para melhorar esta taxa”, completa Antônio Carlos. Hoje o Sebrae atende uma em cada quatro micro e pequena empresa formalizada em Goiás.

“Nossa gestão no Sebrae”, continua Antônio Carlos, “vai trilhar de forma inovadora, compartilhada, para vencer desafios e tornar



Alex Malheiros

O Presidente do CDE, José Mário Schreiner

os serviços e produtos da instituição cada vez mais acessíveis aos empreendedores, produtores rurais, empresários e sociedade de modo geral”.

DESAFIOS

Para a gestão 2023/2026 há o desafio de superar a marca de 2 milhões de atendimentos, e para isso macrodiretrizes estão sendo estabelecidas para nortear todos os programas e projetos do Sebrae:

**ESTAR PRESENTE NOS 246
MUNICÍPIOS DE GOIÁS,
GARANTINDO ATENDIMENTO
AOS EMPREENDEDORES EM
100% DO ESTADO**

Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde concentram quase 50% de todos os pequenos negócios de Goiás. O esforço é, por meio

de toda a rede Sebrae de atendimento (própria e de parceiros), estar cada vez mais presente em todos os municípios. Para isso, além da ampliação da rede estendida, serão adicionadas ações itinerantes, como a “Caravana Empreender Com Você”, à estratégia de atendimento.

AMPLIAR A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E DE GESTÃO NOS DIVERSOS NÍVEIS E ESTÁGIOS DOS NEGÓCIOS

Um dos desafios enfrentados pelos empreendedores é a falta de conhecimento de gestão. Haverá ampliação do número de alunos e professores atendidos com soluções de educação empreendedora, desde o ensino básico até o superior. O objetivo é ampliar a mentalidade empreendedora como fundamento de desenvolvimento dos jovens em seus projetos de vida. Também serão ampliadas as ofertas de capacitações nas temáticas de gestão (marketing, finanças, custos, inovação, planejamento) de forma aderente e segmentada para cada estágio de desenvolvimento dos negócios, desde a sua concepção até a expansão das atividades. E na vanguarda das tendências, a Escola de Negócios Sebrae irá disponibilizar uma série de capacitações de alto impacto, visando preparar o empreendedor de hoje para os desafios do amanhã.

PROMOVER UM AMBIENTE FAVORÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPRESARIAL

Será ampliado o número de municípios participantes do Programa Cidade Empreendedora. O programa foi criado pelo Sebrae para apoio ao desenvolvimento territorial. Ele trabalha dez eixos que visam ao desenvolvimento do ambiente de negócios e promove a economia local. Os eixos são: Gestão Municipal; Lideranças Locais; Desburocratização; Sala do Empre-

endedor; Compras Governamentais; Educação Empreendedora; Inclusão Produtiva; Marketing Territorial e Setores Econômicos; Cooperativismo e Crédito; e Inovação e Sustentabilidade.

AMPLIAR A OFERTA DE ORIENTAÇÕES PARA TOMADA DE CRÉDITO, CRÉDITO ASSISTIDO E ESTÍMULO A POLÍTICAS DIFERENCIADAS DE CRÉDITO E GARANTIAS

Outra grande dor dos empreendedores é o acesso ao crédito. O Sebrae disponibilizará soluções que vão desde orientações para a tomada de crédito de forma consciente até acompanhamento de crédito assistido. Outra vertente visa atuar junto às instituições de crédito para a criação de linhas diferenciadas para os pequenos negócios, bem como com a oferta de garantias suplementares para a concessão de crédito, como Fampe e GarantiGoiás.

FORTALECER O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO E ESTÍMULO À CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE NEGÓCIOS INOVADORES

Essa diretriz busca desenvolver um ambiente cada vez mais favorável para o desenvolvimento do empreendedorismo inovador. O Sebrae e várias outras entidades estão participando da criação do Pacto para a Inovação do Estado de Goiás, uma agenda comum de desenvolvimento do ecossistema para impulsionar a criação e desenvolvimento de soluções inovadoras para o estado.

AMPLIAR O ESTÍMULO E SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS E FORTALECIMENTO DOS NEGÓCIOS JÁ EXISTENTES

Para essa diretriz, várias frentes de trabalho serão potencializadas, tais como: Desenvolvi-

mento de projetos de conexões corporativas para aumentar a competitividade de pequenos negócios junto com grandes empresas; Desenvolvimento de projetos setoriais alinhados com as vocações e setores prioritários de Goiás, como moda, turismo, artesanato, economia criativa e agronegócios; Promoção e desenvolvimento do empreendedorismo por mulheres; Iniciativas de promoção ao empreendedorismo jovem, como o GO! JOVEM; Ampliação das ações de mercado como feiras, rodadas e missões.

DISPONIBILIZAR PROJETOS E SOLUÇÕES PARA LEVAR TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Os pequenos negócios precisam estar atentos às mudanças que estão ocorrendo, tanto no aspecto tecnológico, para incorporarem inovações aos seus processos, quanto no aspecto das novas tendências que norteiam e impulsionam o mercado. O Sebrae potencializará, por meio de ações e projetos: digitalização dos pequenos negócios; busca pela produtividade por meio da adoção de novas tecnologias; abertura de canal imersivo no Meta-verso; uso de inteligência artificial e cultura “data driven”; ESG; e negócios sociais e de propósito.

O Gerente da Unidade de Gestão Estratégica, Francisco Lima Junior

AMPLIAR AS PARCERIAS COM EMPRESAS E INSTITUIÇÕES PARA POTENCIALIZAR A AGENDA DO DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO NO ESTADO

Fator essencial para realizar essas e outras ações vinculadas às diretrizes estabelecidas. O Sebrae deverá ampliar tais parcerias tanto com as instituições que fazem parte do Conselho Deliberativo Estadual como com outras que possuam interesse e propósito no desenvolvimento do empreendedorismo e nos pequenos negócios de Goiás.

A FORÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EM GOIÁS

- REPRESENTAM 94% DE TODAS AS EMPRESAS
- SÃO RESPONSÁVEIS POR 35% DO PIB
- GERAM 768 MIL EMPREGOS FORMAIS

Edmar Wellington

SEBRAE





Fotos Edmar Wellington

O presidente do CDE do Sebrae Goiás e da Faeg, José Mário Schreiner, destacou a importância da iniciativa

GO! JOVEM: A FORÇA DA JUVENTUDE

DESAFIO EMPREENDEDOR DE GRANDE SUCESSO TERÁ NOVO CICLO

Uma iniciativa de grande repercussão em 2022, o Desafio Jovens Empreendedores - GO! JOVEM já tem um novo ciclo garantido para 2023. Seguiram até 28 de fevereiro as inscrições para a nova versão da competição, cujos objetivos são estimular o empreendedorismo entre os jovens e criar mecanismos de incentivo aos pequenos negócios, oferecendo modernidade, digitalização e inovação. O anúncio do novo ciclo foi feito em janeiro, durante a premiação dos grupos vencedores do ciclo de 2022, que recebeu 251 inscrições oriundas de 72 cidades de Goiás e do entorno do Distrito Federal. Para este ano, é esperado um número ainda maior.

Idealizador e mentor do projeto, o Diretor Técnico do Sebrae Goiás, Marcelo Lessa Medeiros Bezerra, celebrou o sucesso e o engajamento dos grupos participantes. Para ele, é preciso estimular os segmentos que representam as lideranças jovens para que as ideias de empreendedorismo sejam difundidas e praticadas nos próximos anos pelas novas gerações. “Esses jovens vão sair daqui com a missão

de desenvolver soluções e praticá-las nos pequenos negócios, para que isso revolucione nossos empreendedores e o nosso estado”, diz.

O GO! JOVEM funciona por meio da competição entre equipes, que participam de desafios propostos pelo Sebrae Goiás. De acordo com Victor Costa, gerente da Unidade de Soluções, que faz a gestão da iniciativa, os participantes passam inicialmente por etapas de capacitação. Depois, eles precisam elaborar e implementar um projeto de digitalização de uma MPE já em operação no estado de Goiás, com o objetivo de melhorar vendas, visibilidade e processos de atendimento. Por fim, os grupos precisam entregar um relatório de



O diretor Marcelo Lessa Medeiros Bezerra, idealizador e mentor do GO! JOVEM: estímulo aos jovens

resultados e apresentar a implementação do projeto em formato de pitch. Na final são premiados o primeiro, o segundo e o terceiro colocados.

O Presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Goiás e também da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, enalteceu o projeto. “O trabalho do Sebrae frente aos jovens é extremamente importante porque são trabalhados três pilares: o estímulo ao empreendedorismo; a sucessão familiar, ao prepararmos jovens para assumirem negócios de suas famílias; e a formação de novas lideranças”, analisa.

VENCEDORES DE 2022

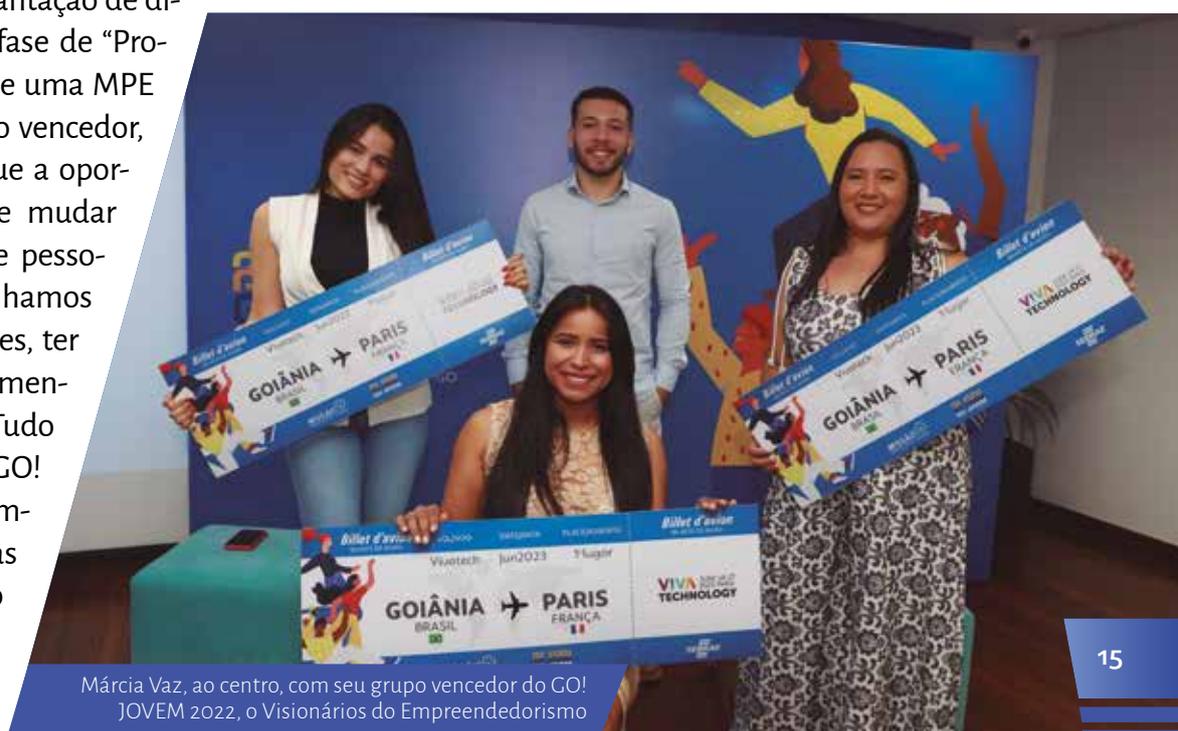
A cerimônia de premiação dos três grupos vencedores do GO! JOVEM 2022 foi realizada em 23 de janeiro. O grupo Visionários do Empreendedorismo conquistou o primeiro lugar. O grupo foi premiado com três vagas para a missão empresarial Viva Technology, em Paris, em junho, uma das mais importantes conferências voltadas a novas tecnologias do mundo, e um notebook para cada um dos demais integrantes que não forem para a missão empresarial.

O projeto do grupo foi aplicado nas Óticas Vaz, em Trindade, que teve um aumento significativo de vendas após a implantação de digitalização durante a fase de “Projeto de Digitalização de uma MPE Goiana”. Líder do grupo vencedor, Márcia Vaz acredita que a oportunidade foi capaz de mudar sua vida profissional e pessoal. “Por mais que tenhamos tido muitas dificuldades, ter persistência foi fundamental para ganharmos. Tudo que aprendemos no GO! JOVEM aplicamos na empresa e triplicamos as vendas. É a realização de um sonho”, celebra.

O segundo lugar ficou com o gru-

po Neo Digital, premiado com um tablet para cada um dos integrantes e, a critério deles, uma vaga no Empretec ou 20 horas de consultoria para cada um.. A líder do grupo, Bárbara Araújo, contou que a empresa, do segmento de personalização de almofadas, já existia, mas ninguém possuía capacitação para aprimorá-la. O negócio progrediu tanto que ela disse que participaria do desafio em 2023 para aprender ainda mais. “O Sebrae nos capacitou em coisas que a gente não tinha conhecimento. A empresa já existia, mas só chegou onde chegou graças à capacitação do programa”, disse.

Já o grupo Gladiadores ficou em terceiro lugar, e seus integrantes levaram um smartphone cada e, a critério dos integrantes, uma vaga no Empretec ou 20 horas de consultoria para cada um. Gabriel Borges Silva, um dos integrantes, dá continuidade a uma empresa familiar de personalização a laser. “Nosso desafio foi realmente trazer algo tecnológico, como softwares, para nossa empresa. Isso porque, no momento em que você pega algo que é mais jovem e moderno e tenta implementar em uma empresa que já tem toda uma base consolidada, familiar, existe uma resistência, é difícil. Mas o Sebrae nos deu todo o suporte para conseguimos”, explica.



Márcia Vaz, ao centro, com seu grupo vencedor do GO! JOVEM 2022, o Visionários do Empreendedorismo



Edmar Wellington

Desfiles e outros eventos da Amarê Fashion tiveram grande sucesso de público, com salas lotadas

UM PALCO PARA A MODA GOIANA

AMARÊ FASHION VOLTARÁ A SER REALIZADO EM 2023

Sucesso de crítica e de público em sua primeira edição em 2022, a Amarê Fashion - Semana da Moda Goiana voltará aos palcos por iniciativa do Sebrae Goiás e parceiros. Com foco em não somente desenvolver os pequenos negócios, mas também dar visibilidade a todo potencial criativo e cultural que a moda goiana possui, o evento já foi confirmado para este ano.

O Diretor Superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, destacou que o objetivo do projeto é promover e reverberar o potencial de transformação e inovação da nova geração de criadores de moda. “Estamos muito engajados em transformar, cada vez mais, a realidade da moda goiana e de toda essa potencialidade que existe em nosso estado”, afirma.

Identificado como um dos principais polos de moda do Brasil, de acordo com um estudo realizado pelo Sebrae, Goiás é o sétimo maior produtor de vestuários do país, sendo responsável por aproximadamente 75% da produção total da Região Centro-Oeste. E, embora a iniciativa tenha nascido em 2022, a gestora estadual de Moda do Sebrae Goiás, Thaís Oliveira, explica que a Amarê Fashion já demonstrou relevância no mercado por ser um evento completo, que oferece ao público desfiles, rodada de negócios, exposições, palestras e atrações artísticas.

“O evento é aberto a toda comunidade, mas em especial para quem possui negócios de moda ou quem deseja empreender com o segmento. A iniciativa começou devido à demanda para realização de um evento de moda que

representasse toda a pluralidade goiana e sua potência. O estado e todos os produtores goianos ganham visibilidade, têm oportunidade de gerar negócios e absorver conhecimento. Além disso, o turismo de negócios na cidade é fortemente impulsionado também através das iniciativas da Amarê”, destaca.

IPÊ AMARELO

O nome Amarê Fashion é um neologismo das palavras “amarelo” e “ipê” e surgiu da necessidade de enfatizar o regionalismo no evento que representa a cultura goiana. A primeira edição, realizada de 31 de agosto a 3 de setembro do ano passado, recebeu representantes de países como Austrália, Itália e Estados Unidos, e de 11 estados brasileiros e Distrito Federal. Cerca de 12 mil pessoas passaram pelo evento. Foram parceiros o Sesc, o Senac, a Fecomércio-GO e o governo do estado.

Os desfiles das 13 marcas participantes e os três exclusivos com marcas do Mega Moda Park, shopping de moda atacada localizado na Região da 44, em Goiânia, também chamaram atenção pela alta qualidade das coleções na passarela, fazendo com que a sala de desfile ficasse lotada todos os dias.

Em 2022, o fechamento da Semana da Moda Goiana foi celebrado com o show de encerramento com Seu Jorge, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. Os ingressos se esgotaram em apenas 48 horas, resultando em uma

Silvio Simões

arrecadação de quase sete toneladas de alimentos não perecíveis. Para 2023, a expectativa é de que 12 mil pessoas voltem a passar pelo local. Datas, locais e inscrições serão divulgados nos canais do Sebrae Goiás.

CONCURSO DE ESTILISTAS

Outra importante iniciativa lançada durante a Amarê Fashion foi o Concurso de Estilistas, que teve a premiação realizada em 6 de dezembro, no Shopping Bougainville, em Goiânia. A competição aconteceu durante um desfile, que apresentou os resultados dos trabalhos feitos por alunos de instituições de ensino de Goiás. O primeiro lugar ficou com Lorrany Dutra de Oliveira e Jaiana da Silva Vieira, com a coleção “Ipê Amarelo e Suas Fases”. O segundo lugar foi para Lucas Fernando Rodrigues de Souza, com a coleção “Lucas”. E o terceiro ficou com Ingrid Lacerda Dias Ferreira, com “O Despertar do Deus Handroanthus”.



A gestora estadual de Moda do Sebrae Goiás, Thaís Oliveira, durante o Concurso de Estilistas



Pela terceira vez, Sebrae e UFG fazem o estudo que traça o perfil da empreendedora em Goiás

EMPREENDEDORAS GOIANAS EM DESTAQUE

SEBRAE E UFG TRAÇAM PERFIL DO EMPREENDEDORISMO POR MULHERES

O Sebrae Goiás lança março a terceira edição do estudo “Perfil da Empreendedora Goiana: Empreendedorismo por Mulheres em Goiás”. Feito em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), o documento é um completo levantamento de dados, acompanhado de análises, do cenário dos negócios para a população feminina do estado.

A analista do Sebrae Goiás Vera Lúcia Elias de Oliveira, que faz parte da equipe técnica do estudo, conta que para ser mais assertiva a instituição buscou parceiros dispostos a apoiar o ecossistema a favor do empreendedorismo por mulheres. A partir daí surgiu o trabalho com o Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação (Lapei) da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (Face) da UFG.

“Este estudo tem uma importância não só para atuação do Sebrae, mas traz informações

para os atores públicos na construção de políticas em favor do empreendedorismo feminino e de direcionamento de alternativas de apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade”, diz.

Pesquisador do Lapei e coordenador do estudo, o professor Cândido Borges exemplifica como o conjunto de informações pode balizar essas ações públicas. “A partir dos dados é possível direcionar esforços para determinada região de Goiás onde existe menor número de mulheres empreendedoras”, afirma.

EVOLUÇÃO

O estudo utiliza bases de dados de órgãos oficiais: IBGE, Receita Federal e Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg). Para Cândido Borges, o capítulo que trata da criação de empresas por mulheres revela uma evolução importante nas últimas quatro décadas. Em 1980, somente 21% das empresas goianas eram cria-

das por mulheres. Em 2022, esse percentual saltou para 42%.

Mas houve uma queda nos dois últimos anos. A participação feminina à frente dos CNPJs goianos era de 44% em 2021 e baixou para 42% agora. “Pode ser apenas um ajuste estatístico do período, mas também pode ser em decorrência da pandemia da Covid-19. Essas dificuldades podem ter atingido mais as empreendedoras, mas isso é uma questão a ser avaliada com cuidado”, ressalta.

Outro ponto do estudo destacado diz respeito à renda das mulheres, que, apesar de ser menor que a dos homens, algo observado em todo o cenário nacional, apresenta particularidades positivas em Goiás. Borges aponta que nos últimos três anos houve aumento constante do ganho das empreendedoras empregadoras. A média saiu de R\$ 4.576 em 2019 para R\$ 5.202 em 2021.

O estudo também apresenta a média da renda das trabalhadoras por conta própria. Em 2019 esse valor era de R\$ 1.737. No ano seguinte, em 2020, houve uma redução (R\$ 1.511), seguida de um crescimento (R\$ 1.780) em 2021.

TRANSFORMAÇÕES

O estudo mostra que 51% da população total e 35% do total de pessoas que empreendem são formados por mulheres. São 3,7 milhões de mulheres, dentre as quais 39% estão empregadas, trabalham por conta própria ou são empregadoras.

De acordo com o Sebrae, o empreendedorismo por mulheres contribui para o crescimento da economia, para a criação de empregos e para a transformações das relações sociais. As empresárias influenciam e inspiram outras mulheres,

compartilhando suas histórias e ajudando-as a superar os obstáculos e desafios.

MATERNIDADE E NEGÓCIO

Quando essas empreendedoras também são mães é preciso mais determinação, coragem e inovação ainda. Por isso a importância de se ter dados que possam contribuir para essa jornada. O estudo também aborda esses desafios, com resultados de uma pesquisa sobre o tema realizada pelo Sebrae Goiás nos meses de agosto e setembro de 2022. O documento traz ainda histórias inspiradoras de mulheres, mães e empreendedoras. São seis relatos de sucesso que deixam mensagens encorajadoras.



Publicação reúne importantes dados

ESTATÍSTICAS DE VIDAS REAIS

A organizadora e coautora do estudo, Polyanna Marques Cardoso, que é analista da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Goiás, ressalta que este é um trabalho muito rico, pois reúne estatísticas de vidas reais.

“Sempre trazemos uma pesquisa primária com uma temática específica para conhecermos a realidade do ponto de vista da própria mulher. Trazemos histórias inspiradoras, em que mulheres compartilham suas realidades para mostrar que por trás de cada número, dado e estatística, há mulheres que lutam no dia a dia para manter seus negócios, famílias e realizar sonhos”, afirma Polyanna, que também organizou e assinou

como coautora as outras duas edições da série em parceria com a UFG. A analista chama a atenção para o fato de se tratar de um estudo que aborda informações fundamentais para subsidiar o planejamento de ações do Sebrae que possam ajudar a população feminina a abrir sua própria empresa ou melhorar a gestão de seus negócios. O documento também norteia políticas públicas e é leitura obrigatória para atores responsáveis pela elaboração de projetos e programas na área. “Além, claro, de trazer informações àqueles que desejam inteirar-se sobre o perfil e os desafios vividos pelas mulheres que empreendem”, explica a analista do Sebrae.

ALGUNS DADOS DO ESTUDO

35%

Do total de empreendedores em Goiás são mulheres, sendo 30% de trabalhadoras por conta própria e 5% de empregadoras

61%

Das mulheres empregadoras são brancas

48%

Das mulheres trabalhadoras por conta própria são pardas

43 anos

É a média de idade entre as empregadoras, e 41 anos entre as trabalhadoras por conta própria

51%

Das empregadoras possuem ensino superior incompleto ou completo

44%

Das trabalhadoras por conta própria possuem ensino médio incompleto ou completo

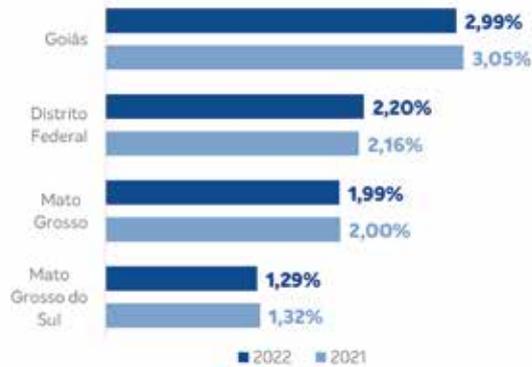
R\$ 2.263

Foi a renda média da empreendedora goiana, enquanto os homens empreendedores possuem renda média de R\$ 2.943 (30% mais alta que a renda média das mulheres)

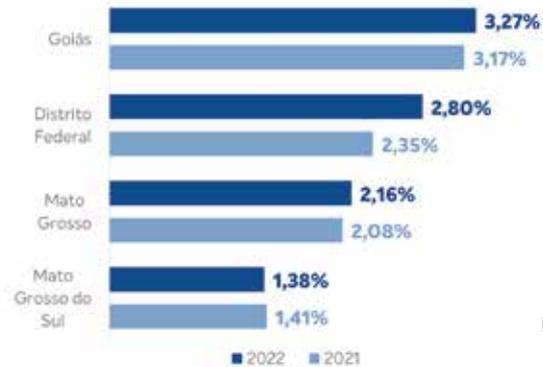
REGIÃO CENTRO-OESTE



FATURAMENTO



UNIDADES



Fonte: ABF

FRANCHISING AVANÇA NO CENTRO-OESTE

ESTUDO DA ABF APONTA GOIÁS COMO LIDERANÇA NA REGIÃO

O estado de Goiás lidera o setor de franchising na Região Centro-Oeste do país, tanto em índice de faturamento (2,99%) quanto em número de unidades (3,27%). A informação é de um estudo feito pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), que avaliou o desempenho do mercado de franquias em todo o Brasil. Conforme a pesquisa, a Região Centro-Oeste é quarta que mais fatura e expande em número de unidades de franchising no Brasil.

O professor PHD em economia Mauro Sayar considera que com a perda de empregos durante a Covid-19, as pessoas precisaram revisar os planos de vida e a trajetória. “Nesse contexto adverso, muitos empreenderam e buscaram alternativas como as franquias”, diz. Na opinião de Sayar, o cenário pode ser ainda melhor para o franchising em 2023 com a retomada do mercado.

OPORTUNIDADES

Outro levantamento, realizado pela Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), apresentou a relação dos cinco negócios mais procurados e o

número respectivo de empresas abertas nestes setores em 2022. Na liderança, estão os serviços combinados, com 1.434 empresas abertas. Esse tipo de companhia auxilia outras empresas a continuarem abertas, como contadores.

Em segundo lugar, com 940 empresas, está o comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios. As holdings de instituições não-financeiras – dedicadas a proteger o patrimônio – estão na terceira posição (882 empresas). Já as atividades médicas ficaram em quarto lugar (835 empresas). O comércio varejista de restaurantes concluiu o ranking dos negócios mais abertos em 2022 em Goiás, com 811 empresas.

TENDÊNCIA

Segundo o presidente da ABF, Tom Moreira, há um movimento de migração do digital para lojas físicas, um crescimento das microfranquias, criadas com até R\$ 105 mil, e uma tendência de aumento de franquias no setor de limpeza e conservação.

NOVA GERAÇÃO NO COMANDO

JOVEM ASSUME NEGÓCIO DOS PAIS E SE CAPACITA COM O SEBRAE

Por muitos anos o casal Haroldo Xavier e Luciana Dias trabalhou no mercado gráfico. Mas no ano de 2006, os dois viram a oportunidade, por conta da demanda na cidade de Itapaci, em investir em um novo ramo, o de móveis e eletrodomésticos. Foi aí que surgiu a Móveis Brasil. Há quase 20 anos no mercado, a loja se tornou uma das mais tradicionais do ramo no município.

Com o passar do tempo, a loja precisou de mudanças para poder acompanhar as novas

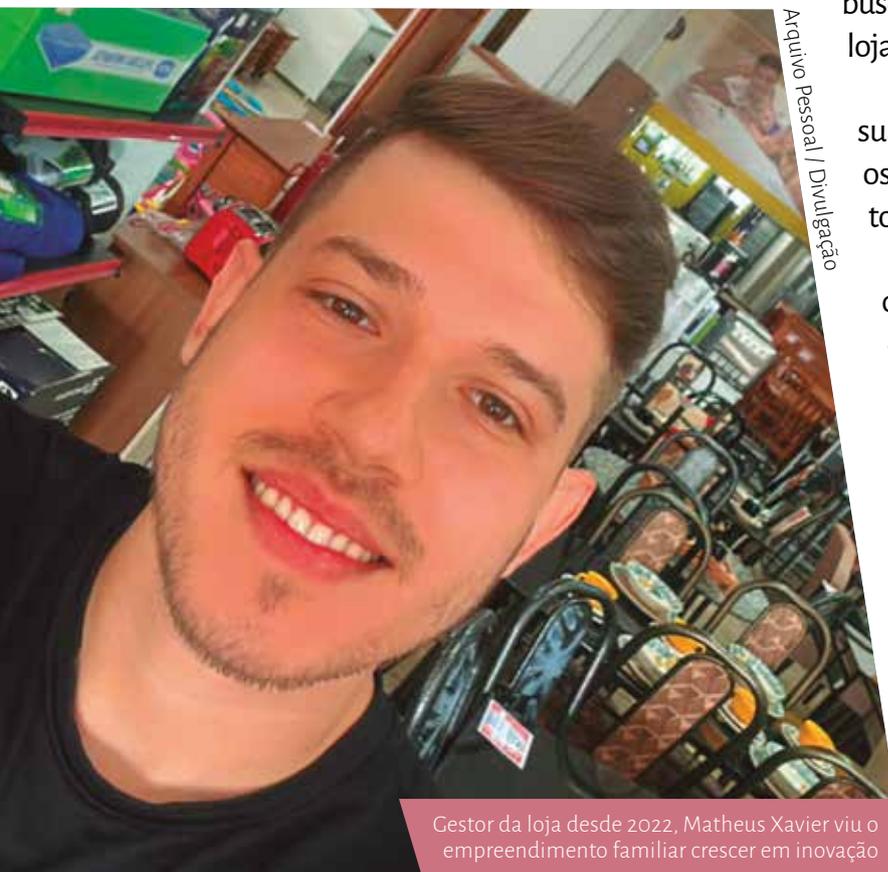
tendências de mercado. Em 2022 o filho do casal, Matheus Xavier, assumiu a administração do empreendimento. O jovem de 26 anos tinha como desafio melhorar as vendas, bater metas financeiras e melhorar a gestão, pontos que foram agravados durante a pandemia da Covid-19.

Diante dos gargalos, Matheus teve no Sebrae apoio para ter um direcionamento sobre como lidar com as novas demandas. “Participamos do treinamento do Sebrae na parte de inovação e vendas, buscamos novas maneiras de divulgação da nossa loja e atendimento dos clientes”, lembra.

Matheus participou do curso “Como aumentar suas vendas”, que oferece capacitação utilizando os principais componentes de marketing: produto/serviço, preço, ponto e promoção.

No curso, o Sebrae oferece a oportunidade de incrementar seus produtos e/ou serviços conquistando mais clientes e vendendo em maior quantidade para os consumidores atuais. Assim, o empresário sabe não só como aumentar as vendas, mas também amplia as possibilidades de crescimento e de expansão dos negócios. Ele contempla quatro módulos: “Eu sei vender?”, “Conversando sobre marketing”, “Como o marketing pode me ajudar a vender mais e melhor?” e “Construindo o futuro das minhas vendas”.

Segundo Matheus, as vendas aumentaram em pelo menos 50%. “Os ganhos foram aumento de vendas e de clientes frequentando a loja, melhor gestão de equipe e maior satisfação dos consumidores”, acrescentou.



Arquivo Pessoal / Divulgação

Gestor da loja desde 2022, Matheus Xavier viu o empreendimento familiar crescer em inovação



“Tem dado resultado muito positivo após aplicar as sugestões sugeridas na capacitação”

Matheus Xavier

UM DOCE EMPREENDIMENTO

EMPRESA DE CHURROS SE TORNA FRANQUIA COM APOIO DO SEBRAE

Kelssen Yamamoto, 39, é natural de São Paulo e veio buscar novas oportunidades em Goiás há quase dez anos. Sempre sonhou em abrir o próprio negócio, mas faltava clareza do que poderia fazer. Até que em 2019 o sonho finalmente se transformou em realidade com a inauguração da Happy Churros.

De lá para cá já são duas lojas próprias, em Trindade e em Inhumas, e um projeto consolidado para expandir como franquia e muito aprendizado. Kelssen lembra que o caminho do sucesso não foi fácil. “O começo foi muito difícil. Fiquei muito endividado para abrir a loja e logo em seguida passamos por uma pandemia. Graças a Deus resistimos a esse momento e agora estamos aqui, firmes e em plena expansão”, diz.

A ideia do negócio surgiu de uma viagem a São Paulo para tratar um problema auditivo do filho. Ele se deparou com um estabelecimento que oferecia churros em sabores variados, e então resolveu trazer a proposta pra Goiás. “Eu estava certo de que faria sucesso por aqui”, diz.

Essa foi a inspiração para a criação da marca Happy Churros. O cardápio de churros gourmet já é famoso nas cidades onde as lojas estão instaladas. “Não utilizo ingredientes de segunda mão. Tudo aqui na minha cozinha é de muita qualidade e muito fresco. Não congelo a massa do churros que comer-

Arquivo Pessoal / Divulgação

cializo, desenvolvi uma técnica na qual utilizo a farinha como método de conservação”, conta.

Ao vislumbrar a expansão do negócio, Kelssen procurou o Sebrae no final de 2021. O objetivo era fazer uma franquia. Muitas mudanças aconteceram devido ao acompanhamento do consultor especializado. Uma delas foi a diversificação de produtos oferecidos nas lojas. Pastéis e tapiocas entraram no cardápio e caíram no gosto dos clientes. Outro aprendizado importante com a consultoria do Sebrae foi na área de gestão de pessoas. “Essa competência é crucial nessa fase do negócio, afinal, ninguém faz nada sozinho nessa vida”, diz Kelssen.



Kelssen Yamamoto e a esposa Melina: ampliando o negócio com suporte do Sebrae



“Eu mesmo só conhecia churros de doce de leite. Os sabores salgados eram muito inovadores”

Kelssen Yamamoto



Foto Arquivo Pessoal / Divulgação

Talita Recco, Lucas Costa e Juliana Guimarães: união do que cada um tem de melhor

UNIÃO DE POTENCIAIS EMPREENDEDORES

TRÊS MAIS ARQUITETURA AVANÇOU COM CONSULTORIA

Um sonho realizado pela união de potenciais empreendedores. Assim é a Três Mais Arquitetura, escritório de arquitetura e projetos de interiores que funciona em Rio Verde há quase oito anos.

Os arquitetos Talita Recco, Lucas Costa e Juliana Guimarães juntaram suas expertises e gostos para fazer um negócio completo. “Eu gosto da parte de arquitetura residencial. Já o Lucas gosta da área de interiores, e a Juliana trabalhou um bom tempo na parte de vigilância sanitária e tem bagagem mais técnica, além de gostar de arquitetura comercial”, conta Talita, que também cuida da área financeira, enquanto os sócios fazem a parte comercial. Além deles, ainda há mais três arquitetos e um engenheiro contratados.

Eles fizeram junto ao Sebrae a consultoria “Marketing e Vendas”, que, segundo Talita, valeu a pena. “Somos uma empresa pequena e não temos formação na área comercial. Prospecção, funil de vendas, conseguir canalizar os clientes em potencial para efetivar a venda, ver a questão

dos prazos, da precificação e diversificação do produto, tudo isso foi trazido pelos especialistas em cima das nossas cartas-propostas”, explica. Ela também lembra que os especialistas os ajudaram a revisar os objetivos da empresa.

E ela conta que antes havia um tipo de detalhamento entregue ao cliente do escritório, mas com as orientações da consultoria hoje a empresa tem mais de um produto. “Isso porque se o cliente quiser um prazo menor ou se ele for de uma construtora que deseja um detalhamento menor, nós então conseguimos diversificar e fechar com o maior número de pessoas”, relata. E, segundo a empresária, com a diversificação do tipo de serviço oferecido, foi possível melhorar bastante o faturamento do escritório.

“Usamos a potencialidade específica que cada profissional possui para unir e fazer uma empresa funcionar”

Talita Recco

PAIXÃO PELA CONFEITARIA

NEGÓCIO COMEÇOU CASEIRO E CRESCEU COM PROFISSIONALIZAÇÃO

A Confeitaria Bia Paixão está localizada na Avenida Adelino Américo de Azevedo, a “Avenida Federal”, principal eixo comercial de Porangatu. Porém, a história do negócio de família da confeitaria Mirianne Bernardes Paixão Costa, a Bia Paixão, teve uma trajetória bastante interessante, surgiu do improviso e virou a única alternativa para a dona de casa garantir o sustento da família.

Essa trajetória começou no Pará, onde em 2017 o esposo Lindomar era sócio e gerente de uma loja. Mas a sociedade acabou, e a única renda da família passou a vir dos bolos de Bia, que eram vendidos para amigos, familiares e outras pessoas. “Começamos de modo bem simples mesmo, trabalhando em casa e vendendo os bolos na porta, aos poucos foi aumentando o número de clientes, e então nos tornamos uma empresa”, relembra.

Atualmente a empresa, que era uma simples atividade da família, caiu no gosto da população e gera cinco vagas de trabalho. “Nossa renda é exclusivamente desta confeitaria e damos emprego para mais cinco pessoas. Muito diferente da época em que começamos, pois no início morávamos com a minha sogra e transformei um quarto de visita no meu ateliê, a área dos fundos da casa eu transformei na primeira fábrica de bolos. Graças ao nosso excelente desempenho temos hoje a nossa própria

Arquivo Pessoal / Divulgação

casa, que foi adquirida também com os resultados deste trabalho”, diz. O portfólio da confeitaria possui uma variedade de doces, bolos e outros produtos ideais para festas, casamentos, aniversários ou outras datas marcantes.

Em toda essa trajetória, o acompanhamento do Sebrae foi essencial. “Fizemos diversos cursos e todas as vezes que procuramos o escritório regional aqui em Porangatu fomos bem atendidos. As palestras, as mentorias e os cursos que realizamos nos deram mais condições de aperfeiçoar o negócio e ao mesmo tempo entender mais como funciona uma empresa. Aprendemos como atender melhor os clientes e a fazer marketing, e tudo isso foi de fundamental importância para o nosso sucesso”, explica.



“É muito gratificante estar hoje vivendo este bom momento da minha história, é uma realização profissional”

Bia Paixão

Bia Paixão começou no improviso e hoje faz sucesso em Porangatu

INSPIRAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO

SERVIDORA LEVA EMPREENDEDORISMO À PREFEITURA

Ser um gestor, tanto na iniciativa privada quanto no poder público ou no terceiro setor, traz grandes desafios. A servidora pública Lilian Ferreira conta que se viu frente a eles em sua carreira. E que o Projeto LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional, do Sebrae, a ajudou a entender como as qualidades de um empreendedor podem também contribuir para a administração pública.

Formada em serviço social e pós-graduada em gestão pública municipal, Lilian é servidora municipal desde 2005, quando entrou para

a Secretaria de Assistência Social de São João d'Aliança. E em 2020 foi nomeada secretária da pasta.

Em novembro de 2021 ela foi convidada pela prefeita para representá-la em uma reunião em Cavalcante. Chegando lá, o gerente regional do Sebrae, Cléber Chagas, apresentou-lhe o Projeto LIDER, no qual as lideranças são mobilizadas, sensibilizadas, organizadas e qualificadas para construção e implementação de agendas de desenvolvimento econômico para os territórios dos quais fazem parte.

“Sou servidora pública há muitos anos, e como estava representando a prefeita, pensava que tinha que defender essa área. Nunca havia pensado em empreendedorismo, e esse encontro de Cavalcante e o próximo de Campos Belos começaram a abrir minha mente sobre esse pertencimento ao território e como liderança”, relembra.

Em outro encontro em São João d'Aliança, a chave realmente virou: “Isso me fez me apaixonar mais ainda pelo LIDER e a assumir essa missão de ser agente de transformação do Nordeste Goiano, participando de todos os encontros”.

Hoje ela diz que se sente totalmente transformada. “Quero ser empreendedora, mas, mais que isso, ser a agente de transformação da nossa região. Vale ressaltar que o LIDER deu frutos em nosso município, com a inauguração da Sala do Empreendedor e a assinatura do convênio para o Programa Educação Empreendedora.”

“Se o que eu estou fazendo não está transformando a vida daqueles que me cercam, não vale a pena fazer”

Lilian Ferreira

A servidora Lilian Ferreira descobriu a vocação empreendedora no setor público por meio do LIDER

LGPD É OBRIGATÓRIA PARA TODOS

CONSULTORIA PODE AJUDAR PEQUENOS NEGÓCIOS A SE ADEQUAREM

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em vigor desde 2020, deixou de ser algo novo. Ainda assim, adequar-se ao cuidado com informações das pessoas é uma cultura que precisa ser construída, mesmo para as micro e pequenas empresas. “A lei permite que se fiscalize quem utiliza os dados pessoais dos clientes (ou mesmo de fornecedores ou colaboradores) sem nenhum tipo de autorização ou para fins diferentes dos autorizados. E isso inclui os pequenos negócios”, alerta a gerente de Compliance e DPO do Sebrae Goiás, Camilla Carvalho Costa.

Para se ter ideia, uma pesquisa feita pelo Sebrae/SP em 2022 mostrou muito desconhecimento. Do total de entrevistados que disseram que não estavam em conformidade com a LGPD, 31% entendiam que não haveria necessidade desse tipo de medida; 22% achavam que a lei não seria aplicável às micro e pequenas empresas; e 18% disseram não saber nem por onde começar para se adequar.

DADOS PROTEGIDOS

Entre os dados pessoais que estão amparados pela LGPD estão documentos como CPF e RG ou mesmo o número de celular. A lei também protege os chamados “dados sensíveis”, como origem racial, etnia, convicção religiosa, opinião política e filiação a sindicatos ou a organizações religiosas. Listas de informações sobre clientes e planilhas de cadastro também contêm dados que estão protegidos pela lei.

Camilla alerta para a possibilidade de contar com apoio de consultorias especializadas para auxiliar empreendedores a colocarem seus negócios em conformidade. “A LGPD tem um tratamento diferenciado para os pequenos negócios. Ela dispensa, por exemplo, a nomeação de um DPO, que é um encarregado de tratamento de dados pessoais. Mas para entender todos os requisitos, é importante conversar com especialistas”, comenta.

A Gerente de Compliance e DPO,
Camilla Carvalho Costa

Edmar Wellington



O Sebrae Goiás tem serviços de orientação e consultorias para essas adequações aqui:
<https://vitrine.sebraego.com.br/lgpd>

SINDICATOS E FILIADOS FORTALECIDOS

PROGRAMA DO SEBRAE E FECOMÉRCIO BUSCA MELHORAR GESTÃO

O Sebrae Goiás se juntou à Fecomércio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás) para a realização do programa “Sindicato Forte, Comércio Forte”. Entidades patronais e empresas são as beneficiadas desse convênio, que profissionaliza ações que fortalecem toda a cadeia produtiva.

A analista do Sebrae Goiás Vera Lúcia Elias de Oliveira detalha que o programa promove o desenvolvimento, a capacitação e o apoio aos gestores de sindicatos. Com isso, busca-se a ampliação das competências gerenciais, sociais e até mesmo políticas dessas entidades, criando um ambiente favorável ao fortalecimento econômico das empresas filiadas.

A primeira etapa é o “Sindicato Forte”. O Sebrae contou com o apoio da CNC (Confederação Nacional do Comércio) para o desenvolvimento dessa trilha de desenvolvimento sindical. Foi feita uma avaliação da maturidade da gestão da entidade e, a partir disso, construído um plano de ação com foco na melhoria da gestão dos sindicatos. Uma ferramenta da CNC, o Sistema de Excelência da Gestão Sindical (Segs), foi utilizada nessa etapa.

A outra etapa, o “Comércio Forte”, consiste na indicação, por parte dos sindicatos, de empresas filiadas que também passam por um processo de desenvolvimento, quando recebem uma visita de diagnóstico.

O presidente do Sindinformática, Marco César Chaul, destaca a importância do comprometimento dos atores beneficiados pelo convênio. Todo o planejamento elaborado pelo Sebrae nos sindicatos terá seu plano de ação monitorado. O mesmo acontece com as empresas indicadas. “Juntaram-se três forças para, em harmonia, trabalhar esse programa. Com esses consultores treinados no sistema de excelência foi possível aplicá-lo no sindicato”, afirma Marco.



Edmar Wellington

A analista Vera Lúcia Elias de Oliveira

“O programa promove desenvolvimento, capacitação e apoio aos gestores de sindicatos. Com isso, busca-se a ampliação das competências gerenciais, sociais e até mesmo políticas dessas entidades”

Vera Lúcia Elias de Oliveira

Você com
peças para empreender.

Silvio Simões



O presidente da OAB-GO, Rafael Lara Martins, o Diretor Superintendente do Sebrae, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, e representantes da categoria na assinatura do termo de cooperação

EMPREENDEDORISMO NA ADVOCACIA

INCUBADORA PARA ESCRITÓRIOS É PROJETO INÉDITO NO PAÍS

Em pouco mais de quatro meses da assinatura do termo de parceria entre o Sebrae e a OAB-GO (Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás), o programa “Incubadora de Novos Escritórios” já é considerado um sucesso pelas entidades.

Inédito no país, o programa funciona por meio de trilhas EAD e webinars temáticos com conteúdo referente às dimensões de negócios nas áreas de gestão de pessoas, gestão empresarial, gestão financeira e inovação. O programa visa à capacitação e desenvolvimento dos profissionais advogados e gestores de escritórios de advocacia, com objetivo de ampliar as competências empreendedoras, gerenciais, sociais e políticas, bem como formar e desenvolver lideranças.

“Os inscritos contam com orientação para a condução e mobilização de forma a percorrerem as trilhas EAD e sanarem dúvidas. Temos também uma agenda de eventos que dão mais oportunidades de desenvolvimento. As trilhas possibilitam a geração de novas ideias e melhoria na gestão da carreira e dos negócios e, posteriormente, os escritórios dos participantes são incluí-

dos por meio de seleção em processos de incubadoras, recebendo mentoria de gestão para seus projetos”, explica a analista e gestora do projeto Sebrae Parcerias, Vera Lúcia Elias de Oliveira.

O Diretor Superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, destaca a consolidação e importância desta parceria. “Damos aqui um passo enorme com a certeza de que iremos fortalecer o empreendedorismo no estado e promover o aprimoramento da advocacia goiana”, enfatiza.

Para o presidente da OAB Goiás, Rafael Lara Martins, a iniciativa é mais um compromisso efetivado da gestão atual. “Esta é a materialização de um sonho, de oferecer novas oportunidades para os mais de 51 mil advogados da seccional goiana”, diz.

O programa conta com canais específicos de comunicação. Acesse:
<https://vitrine.sebraego.com.br/incubadora-advocacia/>

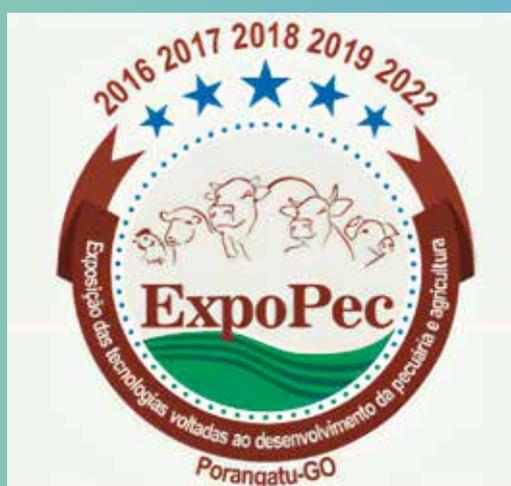
Tecnoshow Comigo 2023

RIO VERDE

De 27 a 31 de março

INFORMAÇÕES:

<https://www.tecnoshowcomigo.com.br/>



Expopec

PORANGATU

De 12 a 15 de abril

INFORMAÇÕES:

<https://sistemafaeg.com.br/eventos/expopec-2023>

AgroTecnoLeite Complem

MORRINHOS

De 9 a 12 de maio

INFORMAÇÕES:

<https://agrotecnoleitecomplem.com.br/>



empretec

VOCÊ É SEU MAIOR NEGÓCIO

Capacitação intensiva e transformadora,
para aumentar seu potencial empreendedor,
inovar na sua empresa ou começar um
novo negócio de sucesso.



INSCREVA-SE!

Acesse pelo QR Code ao lado
ou acesse: bit.ly/empretecsebraego



 0800 570 0800 /sebraego.com.br

     /sebraegoias

 <https://vitrine.sebraego.com.br/>



A força do empreendedor brasileiro.